

FINTECHS: DETERMINANTES DO FINANCIAMENTO DE VENTURE CAPITAL NO BRASIL EM DIFERENTES ESTÁGIOS

ADRIANA BRUSCATO BORTOLUZZO

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

ANDREA MARIA ACCIOLY FONSECA MINARDI

INSPER - INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA / ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - FUNDAÇÃO GETULIO VAR

DEAN RIBEIRO DA SILVA

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

Agradecimento à órgão de fomento:

Esse trabalho recebeu auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Bolsa PQ

FINTECHS: DETERMINANTES DO FINANCIAMENTO DE VENTURE CAPITAL NO BRASIL EM DIFERENTES ESTÁGIOS

Introdução

Fintechs são agentes precursores dos avanços tecnológicos no mercado financeiro e desempenham papel importante na inclusão financeira, especialmente em países emergentes. O sucesso de fintechs está condicionado à sua sobrevivência em ambientes muitas vezes desfavoráveis à iniciativa empreendedora, razão pela qual se faz necessário compreender os fatores econômicos e relacionados à fundação da fintech que impactam a incidência de eventos de captação de recursos em estágios iniciais da sua existência.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Sabe-se que o financiamento em estágio inicial tem impacto positivo na sobrevivência das empresas, pois desempenha papel essencial na expansão da rede de contatos dos empreendedores e facilita investimentos futuros. As fintechs precisam de recursos de investidores para atingir o ponto crítico de seu plano de negócios e crescer. Este estudo tem por objetivo analisar os fatores que se relacionam com a incidência de eventos de captação por fintechs brasileiras em estágios iniciais, que é condição essencial para a sua sobrevivência e continuidade de usufruto de seus benefícios.

Fundamentação Teórica

Em países emergentes como o Brasil, as fintechs têm impacto positivo na inclusão financeira da população ainda não atendida por bancos, que costuma ser maior nestes países (Carbó-Valverde, Cuadros-Solas & Rodríguez-Fernández, 2022; Jagtiani & Lemieux, 2018). Zavolokina, Dolata e Schwabe (2016) argumentam que uma combinação de fatores econômicos, tecnológicos e regulatórios são os responsáveis pela inovação financeira. As startups são essenciais para a economia de qualquer país e a relação entre as startups, os investidores e o governo é vital para que qualquer nova companhia sobreviva.

Metodologia

Para entender a relação entre variáveis econômicas, setores de serviço prestado e outras características de fintechs brasileiras e o tempo até a ocorrência de eventos de captação em estágios iniciais (pre-seed, seed e series A) das startups, este estudo aplicou o modelo de sobrevivência com riscos competitivos. A base de dados possui informações de 342 fintechs brasileiras, fundadas entre 2011 e 2021 e com dados disponíveis na CrunchBase.

Análise dos Resultados

A localização geográfica de uma fintech no estado de São Paulo contribui para menor incidência de captação pre-seed, enquanto tal localização contribui para o recebimento de financiamentos seed e series A. Verificou-se que serviços do setor de financiamentos contribuem positivamente para a incidência de eventos de captação do tipo seed, assim como o número de fundadores da companhia e o investimento em private equity e venture capital total no Brasil. Ainda, a captação prévia do tipo seed e o número de fundadores estão associados positivamente à incidência de financiamentos series A.

Conclusão

Novas tecnologias e suas diferentes aplicações na área financeira possibilitaram o surgimento das fintechs. Com ganhos de escala outrora inimagináveis, o limite da inovação e sucesso de tais companhias é pautado pela escassez de recursos, o contexto econômico em que estão inseridas e

habilidades dos empreendedores à frente da iniciativa. Nesse trabalho concluímos que tanto fatores específicos das empresas, como fatores econômicos contribuem para acelerar o recebimento de financiamentos das fintechs, promovendo o seu desenvolvimento e a sua sobrevivência.

Referências Bibliográficas

Carbó-Valverde, S., Cuadros-Solas, P. J., & Rodríguez-Fernández, F. (2022). Entrepreneurial, institutional and financial strategies for FinTech profitability. *Financial Innovation*, 8(15). Jagtiani, J., & Lemieux, C. (2018). Do Fintech Lenders Penetrate Areas That Are Underserved by Traditional Banks? *Journal of Economics and Business*, 100, 43-54. Zavolokina, L., Dolata, M., & Schwabe, G. (2016). The FinTech phenomenon: antecedents of financial innovation perceived by the popular press. *Financial Innovation*, 16(2).